

GRUPO DE PESQUISA EM ESTUDOS LEGISLATIVOS, DEMOCRACIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA

SELEÇÃO DE PESQUIDADORES VOLUNTÁRIOS PARA O GESLEG Edital 001/2026

1. APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa em Estudos Legislativos, Democracia, Políticas Públicas e Cidadania – GESLEG criado em 2018, e registrado no CNPq <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/822882>, consolida-se como um núcleo avançado de investigação dedicado à análise crítica das instituições políticas e dos regimes de produção simbólica que estruturam a vida pública no Brasil contemporâneo. Ancorado em uma perspectiva interdisciplinar, o grupo opera no cruzamento entre ciência política, comunicação, sociologia, direito e estudos da informação, buscando problematizar as formas pelas quais o poder legislativo, em sua tessitura histórica e em seu funcionamento cotidiano, participa da construção — e da disputa — dos sentidos que sustentam a ordem democrática.

Partindo do pressuposto de que a democracia é um campo permanentemente tensionado por conflitos de representação, assimetrias comunicacionais, transformações tecnológicas e reconfigurações identitárias, o GESLEG interroga os modos pelos quais atores institucionais, burocráticos e sociais produzem, legitimam e contestam práticas de governo. Nesse sentido, o grupo dedica-se à análise dos processos eleitorais, das estratégias de comunicação política, das formas emergentes de participação cidadã e dos arranjos decisórios multinível, compreendendo tais fenômenos como instâncias privilegiadas de observação das dinâmicas de poder que atravessam o espaço público.

Ao situar o Poder Legislativo como objeto central, o grupo enfatiza tanto sua materialidade institucional — marcada por ritos, normas, tradições e disputas internas — quanto sua dimensão simbólica e performativa, expressa em discursos, imagens, protocolos e articulações narrativas que condicionam a construção da legitimidade parlamentar. A incorporação de tecnologias digitais, notadamente a expansão dos sistemas de inteligência artificial, dos ambientes de ciberdemocracia e das arquiteturas informacionais de larga

escala, introduz novos desafios epistemológicos e metodológicos, exigindo abordagens capazes de captar os impactos da automação e dos algoritmos na produção normativa, na transparência pública e na esfera deliberativa.

O GESLEG é formado por pesquisadores voluntários, docentes, discentes de graduação e pós-graduação, além de profissionais de campos afins, articulados em torno de um projeto comum: produzir conhecimento rigoroso, socialmente implicado e metodologicamente plural, que contribua para o fortalecimento das instituições democráticas e para a qualificação do debate público. Suas atividades estão organizadas em quatro linhas de pesquisa, que operam de forma transversal e dialogam com tradições teóricas clássicas e contemporâneas, articulando perspectivas históricas, sociopolíticas, comunicacionais e tecnoculturais, subdivididos em quatro linhas de pesquisa:

1. Eleições, Comunicação Política e Eleitoral

Linha dedicada ao estudo teórico-analítico das dinâmicas comunicacionais que estruturam a competição política em regimes democráticos, enfatizando a constituição de discursos, performances e dispositivos persuasivos que moldam a disputa pelo poder. Examina-se a formação da opinião pública como processo complexo, atravessado por mediadores tradicionais e ambientes digitais, nos quais se constroem sentidos, identidades políticas e percepções de legitimidade institucional. Investiga-se a circulação de informações e desinformações, os regimes de visibilidade das campanhas, os enquadramentos midiáticos, as lógicas algorítmicas das plataformas, as racionalidades do marketing político e as estratégias simbólicas de mobilização eleitoral. A linha também problematiza a relação entre comunicação e democracia, interrogando como a competição eleitoral, ao ser mediada por sistemas tecnológicos, reconfigura assimetrias de poder, afeta a qualidade deliberativa e introduz novos desafios normativos à integridade do processo eleitoral.

2. História, Identidade e Poder Legislativo

Linha voltada à investigação das articulações entre memória, processos históricos e dinâmicas identitárias na constituição, atuação e legitimação do Poder Legislativo brasileiro. Partindo de uma perspectiva histórico-sociológica, examina-se a formação das instituições parlamentares, seus ritos, tradições, disputas internas e transformações ao

longo do tempo, compreendendo-as como arenas simbólicas em que se produzem representações políticas, narrativas institucionais e sentidos de coletividade. A linha incorpora estudos sobre trajetórias de parlamentares, práticas discursivas, cultura política, produção normativa e arquivos legislativos, entendidos como patrimônios documentais que configuram regimes de memória e disputas interpretativas. Busca-se compreender como elementos históricos — normas, discursos, conflitos e imaginários sociais — constroem identidades legislativas, estruturam relações de poder e condicionam a percepção pública sobre representação, autoridade e legitimidade do Parlamento.

3. Poder Legislativo, Inteligência Artificial e Ciberdemocracia

Linha dedicada à análise crítica das interações entre tecnologia, inovação institucional e política, com foco nas transformações provocadas pela inteligência artificial, pela automação e pela expansão das plataformas digitais no âmbito do Poder Legislativo. Investiga-se a incorporação de sistemas inteligentes aos processos legislativos, seus efeitos sobre a produção normativa, a gestão documental, a transparência, o acesso à informação e a accountability democrática. A linha problematiza a governança algorítmica, os riscos de opacidade decisória, as assimetrias introduzidas pelos regimes de dados e os impactos éticos decorrentes da delegação de funções a sistemas de IA. Analisa-se, ainda, como ambientes de ciberdemocracia modificam práticas deliberativas, criam novos espaços de participação ou exclusão, e tensionam os fundamentos da representação política. Busca-se compreender a emergência de um Parlamento digital, suas potencialidades democratizantes e seus limites diante de modelos sociotécnicos cada vez mais complexos.

4. Políticas Públicas, Governança Multinível e Participação Política

Linha destinada ao estudo aprofundado da formulação, implementação, coordenação e avaliação de políticas públicas em contextos de governança multinível, caracterizados pela interação entre União, estados, municípios e instituições da sociedade civil. A linha analisa as condições institucionais e organizacionais que sustentam a ação pública, considerando capacidades estatais, instrumentos de gestão, burocracias, arranjos colaborativos e mecanismos formais e informais de coordenação federativa. Examina-se a participação política em suas múltiplas modalidades — conselhos, conferências, audiências públicas,

inovação cívica digital e práticas deliberativas — interrogando sua efetividade, seus limites e sua contribuição para a democratização das políticas públicas. O enfoque recai sobre como estruturas de governança, racionalidades administrativas, contextos territoriais e mobilizações sociais influenciam a produção de resultados, a responsividade do Estado e a consolidação de uma cultura democrática orientada à justiça social e ao bem comum.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO DO GRUPO DE PESQUISA – GESLEG

O GESLEG adotará uma metodologia de trabalho orientada pela articulação entre investigação teórica, análise empírica e reflexão crítica, de modo a integrar diferentes abordagens disciplinares e promover a formação de pesquisadores capazes de interpretar com rigor os fenômenos políticos contemporâneos. As atividades do grupo serão desenvolvidas de maneira sistemática, contínua e colaborativa, seguindo os eixos metodológicos descritos a seguir.

I. Encontros Quinzenais de Pesquisa

Os encontros ocorrerão quinzenalmente, preferencialmente às segundas-feiras, em formato remoto, conforme a natureza das atividades. Cada sessão será dedicada à discussão de textos fundamentais, apresentação de pesquisas em andamento, análise de casos ou debates teórico-metodológicos. Esses momentos constituem o eixo estruturante da prática investigativa do grupo, funcionando como espaço de trocas, aprofundamento conceitual e qualificação coletiva da produção científica.

II. Discussões Teóricas e Epistemológicas

O grupo trabalhará com leituras dirigidas, seminários internos e círculos de debate, voltados à consolidação de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos. Serão explorados autores das áreas de ciência política, comunicação, história, sociologia, direito, estudos legislativos e tecnologia. As discussões buscarão tensionar conceitos-chave — poder, representação, discurso, democracia, identidade, participação, governança, algoritmização, esfera pública — conectando-os com problemas reais e com as linhas de pesquisa do grupo.

III. Análises Empíricas, Documentais e Digitais

O GESLEG adotará metodologias qualitativas e quantitativas, privilegiando abordagens como análise de conteúdo, análise do discurso, mapeamento de redes e interações digitais, etnografia digital e observação de campo, além de análises históricas, documentais, estudos de caso e microanálises institucionais. Nesse contexto, serão examinados materiais publicizados por atores políticos e institucionais em sites, mídias sociais, arquivos legislativos, plataformas digitais, campanhas eleitorais, interações parlamentares e repositórios documentais, incluindo propaganda partidária gratuita, Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral, discursos oficiais, bases normativas, diários legislativos e conjuntos de dados públicos, de modo a permitir uma compreensão ampla, rigorosa e interdisciplinar dos fenômenos investigados.

IV. Seminários Permanentes, Workshops e Grupos Temáticos

Periodicamente, o grupo promoverá seminários temáticos com apresentação de pesquisas individuais ou coletivas, workshops metodológicos voltados ao desenvolvimento de técnicas de análise, uso de softwares de apoio e métodos digitais, além de conferências e rodas de diálogo com pesquisadores externos, nacionais e internacionais. Tais atividades têm como finalidade aprofundar debates especializados, ampliar repertórios analíticos e incentivar a cooperação científica entre os membros do grupo e a comunidade acadêmica ampliada.

V. Produção Coletiva e Intercâmbio Acadêmico

O grupo incentivará a elaboração de artigos científicos, capítulos de livros, dossiês e relatórios técnicos, bem como a participação em congressos, simpósios e encontros de pesquisa. Também estimulará o desenvolvimento de projetos individuais, subprojetos e pesquisas orientadas, além da construção de bases de dados, repositórios documentais e observatórios temáticos, fortalecendo a produção acadêmica coletiva e a consolidação de iniciativas de investigação de longo prazo.

VI. Socialização de Resultados e Extensão Científica

A metodologia prevê a circulação pública do conhecimento produzido por meio de publicações periódicas, painéis de pesquisa, relatórios temáticos destinados a instituições públicas, desenvolvimento de ações extensionistas e formativas, além da oferta de minicursos e atividades abertas à comunidade acadêmica. Essas iniciativas visam ampliar o alcance social da pesquisa, fortalecer o diálogo com diferentes públicos e consolidar o compromisso do grupo com a democratização do saber científico.

VII. Avaliação Contínua das Atividades

O grupo realizará avaliações semestrais, revisitando objetivos, metas e processos metodológicos, a fim de aprimorar práticas, identificar avanços e redefinir estratégias de acordo com a evolução científica do coletivo.

3. QUEM PODE PARTICIPAR

Graduados, estudantes de pós-graduação mestrandos, mestres e doutores nas áreas de ciências sociais aplicadas, humanas, afins e que estejam interessados no estudo de temas relacionados a poder legislativo, comunicação política e ciberdemocracia.

4. DAS VAGAS

A seleção para ingresso no Grupo de Pesquisa contará com 25 (vinte e cinco) vagas, sendo distribuídas da seguinte forma:

- **04 (quatro) estudantes de graduação ou apenas graduados;**
- **05 (cinco) pós-graduados lato sensu;**
- **08 (oito) pesquisadores com título de mestre;**
- **08 (oito) pesquisadores com título de doutor.**

5. DO PROCESSO SELETIVO

Os interessados deverão encaminhar, até o dia 16 de janeiro, para o e-mail pesquisagesleg@gmail.com, a documentação abaixo listada, em formato de ÚNICO PDF, sob pena de indeferimento da inscrição:

- a) Informações pessoais (nome completo, CPF, e-mail e telefone);
- b) Cópia do histórico escolar da última titulação concluída;
- c) Carta de Apresentação (máximo de 1 lauda) justificando o interesse no Grupo de Pesquisa, destacando experiências, motivações e possíveis contribuições acadêmicas;
- d) Curriculum Lattes, atualizado e completo, no modelo CNPq;
- e) Indicação da Linha de Pesquisa (conforme relação apresentada no edital). A escolha servirá como ponto de partida para a composição das equipes, onde estudantes da graduação atuarão como assistentes de pesquisa junto aos pós-graduados, mestres e doutores, colaborando na elaboração de artigos passíveis de publicação;
- f) Pré-Projeto de Pesquisa Simplificado (1 a 2 laudas), contendo:
 - Título provisório
 - Problema de pesquisa
 - Justificativa
 - Objetivo geral
 - Metodologia inicial
 - Referências básicas

O pré-projeto deverá ter relação direta com a linha de pesquisa indicada e demonstrará o potencial de desenvolvimento acadêmico do candidato. A análise dos documentos será realizada pela Comissão de Seleção do GESLEG, conforme os critérios estabelecidos na seção seguinte.

6. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO

A seleção dos candidatos será realizada com base nos critérios abaixo especificados, totalizando 100 (cem) pontos:

Tabela 1 – Critérios de Avaliação

Critério	Descrição	Pontuação
Formação Acadêmica	Titulação comprovada conforme edital	até 10 pontos
Histórico Escolar	Desempenho acadêmico, médias e coerência formativa	até 05 pontos
Curriculum Lattes	Produção técnica/científica, participação em eventos, extensão e pesquisa	até 20 pontos
Carta de Apresentação	Clareza, maturidade intelectual, justificativa e motivação	até 25 pontos
Pré-Projeto de Pesquisa	Relevância, consistência teórica, metodologia e aderência à linha	até 30 pontos
Adequação Temática	Coerência entre o tema proposto e o escopo da linha de pesquisa	até 10 pontos

Pontuação Total: 100 pontos

7. DO REMANEJAMENTO DE VAGAS POR TITULAÇÃO

Na ausência de candidatos suficientes para preenchimento das vagas destinadas a determinada titulação — especialmente no caso de doutores —, as vagas não preenchidas serão automaticamente remanejadas para a titulação imediatamente anterior, seguindo a ordem decrescente:

Doutorado → Mestrado → Pós-Graduação Lato Sensu → Graduação.

Persistindo vagas ociosas após todas as etapas de remanejamento, estas poderão ser redistribuídas de modo a garantir o preenchimento total do grupo e a diversidade acadêmica necessária ao desenvolvimento das atividades.

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na pontuação final, serão aplicados, nesta ordem, os seguintes critérios:

1. Maior nota no Pré-Projeto de Pesquisa;
2. Maior pontuação no Curriculum Lattes;
3. Maior titulação;
4. Maior idade.

9. CRONOGRAMA

10/12/2025	Publicação do Edital de Seleção
11/12/2025	Inscrições
16/01/2026	Encerramento das Inscrições
19/01/2026	Homologação das Inscrições
21/01/2026	Avaliação dos documentos
30/01/2026	Resultado Final
09/02/2026	Abertura dos Trabalhos

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 5.1. Não serão admitidos participantes ouvintes neste grupo.
- 5.2. Terão direito a certificado de 200 horas de atividades de pesquisa aqueles que cumprirem as exigências de participação mínima.
- 5.3. A participação é voluntária, portanto, não há bolsas de estudos e pesquisa disponíveis para as atividades vinculadas ao grupo.
- 5.4. Dúvidas e demais questões pertinentes não contempladas neste edital serão resolvidas pela Direção da Escola do Legislativo da Paraíba

João Pessoa-PB, 10 de dezembro de 2025



Prof. Me. Rodolpho Raphael de Oliveira Santos
Presidente da Comissão de Seleção